

CORREIO DA LAVOURA

FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917

ANO LX — NOVA IGUAÇU (RJ), sábado, 24 e domingo, 25 de julho de 1976 — N. 3.097

FUNDADOR
Silvino de Azeredo

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
CR\$ 2,00

Motoristas prejudicados acusam presidente do Sindicato

Os empregados nas empresas de transportes coletivos do Município de Nova Iguaçu estão revoltados com o presidente daquele Sindicato, Sr. Deyl Osório de Oliveira, pois este, em comum acordo com o sindicato patronal, resolveu desrespeitar determinação do Governo Federal que aprovou aumento de 43% para a classe a partir do dia 6 de maio. Segundo os empregados nas empresas de transportes coletivos do Município, o Sr. Deyl Osório de Oliveira jamais se preocupou com os interesses da classe.

o nosso aumento salarial ao aumento das tarifas. Procurado por nossa reportagem, o Sr. Deyl Osório se defendeu, afirmando que o acordo só veio beneficiar a classe. Afirma o Presidente do Sindicato dos Empregados nos Transportes Coletivos, que se o reajustamento fosse feito na data "base", os mesmos só teriam Cr\$ 57 de aumento, ao passo que esperariam o reajuste das tarifas, os motoristas, trocadores, despachantes e fiscais terão um aumento de Cr\$ 65 fixos. E mais: o aumento das tarifas não é uma invenção ou decisão nossa. Ele virá mais cedo ou mais tarde".



DEYL OSÓRIO DE OLIVEIRA

FORAM BENEFICIADOS

O Sr. Deyl Osório de Oliveira, depois de oferecer alguns dados a respeito do acordo, disse que a classe se beneficiou muito com o presente acordo. "É certo, disse, que eles terão que esperar mais um pouco, mas em compensação terão uma vantagem em dinheiro da ordem de Cr\$ 3.354 durante um período de treze meses (incluindo o 13.º salário), entre este e o próximo aumento. Com o aumento, os motoristas de empresas de transportes coletivos do Município de Nova Iguaçu passaram a receber Cr\$ 1.968; os despachantes e fiscais, Cr\$ 1.320; e os trocadores Cr\$ 900. Os demais empregados terão apenas o percentual estabelecido pelo Governo Federal, ou seja, 43%.

(CONCLUI NA PAG. 2)

Prefeito demite médico do Pronto Socorro

Aos primeiros minutos do dia 22, um ônibus da Viação Natividade, que faz a linha Nova Iguaçu-São João de Meriti, bateu de encontro a um muro situado na Av. Plínio Casado, causando ferimentos em várias pessoas, alguns dos quais de caráter grave. O acidente, segundo pudemos apurar, decorreu do excesso de velocidade que o motorista desenvolvia naquela avenida. O fato, apesar de lamentável, já se tornou uma rotina na vida de todos aqueles que dependem dos transportes coletivos. Infelizmente, os motoristas de ônibus (com raras e honrosas exceções) ainda não entenderam a grande responsabilidade que pesa sobre seus ombros, ao conduzir gente em seus veículos. Se assim não fosse, eles pensariam duas vezes antes de imprimir uma velocidade acima da capacidade de tráfego nas estradas onde circulam. Mas se é lamentável a irresponsabilidade dos motoristas, no caso presente lamentamos muito mais a atitude do médico de plantão no Pronto Socorro de Nova Iguaçu, Dr. Luiz Augusto. Alegando que não poderia

correr o risco de uma emboscada, ou assalto, aquela hora da noite, o Dr. Luiz Augusto, não só se recusou a comparecer ao local do acidente como proibiu que qualquer um dos seus funcionários saíssem em auxílio das vítimas do desastre. Foi necessário, então, que um carro da rádio patrulha e alguns outros particulares transportassem as vítimas para o Hospital de Iguaçu, já que o Pronto Socorro, com duas ambulâncias paradas no pátio, recusara-se a dar assistência às vítimas.

DEMITIDO

Sobre o caso, nossa reportagem ouviu o Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. João Batista Lubanco, que lamentou a atitude do Dr. Luiz Augusto. Disse o Chefe do Executivo não entender como é que um médico deixa de cumprir com o seu dever, alegando "não ter certeza da veracidade do fato". Já demiti — disse — o Dr. Luiz Augusto das funções de médico da Municipalidade e irei distribuir nota à imprensa situando a posição da Prefeitura diante deste fato lamentável.

Estrada Luiz de Lemos é perigosa por falta de sinalização

Quando inauguraram o primeiro trecho da Estrada Luiz de Lemos, o CL previu o perigo que aquela obra puramente eleitoreira, feita a toque de caixa, representava para a população dos bairros que nela têm a sua principal via de acesso. Denunciávamos, então, tal perigo, porque a Estrada Luiz de Lemos fora construída sem nenhum critério de segurança, já que os seus apressados autores estavam muito mais preocupados com as eleições municipais de 1974. Mas não adiantou, pois como todos viram a derrota do partido situacionista foi inapelável.

o povo deste Município. O resultado de tudo isto é que logo na primeira semana de sua inauguração morreram atropeladas, nada mais nada menos, que três pessoas, somente nas proximidades dos armazéns Maringá e Alto da Poise. Em vista de tais acidentes, o pavor tomou conta da população dos bairros periféricos e ninguém mais deixou que seus filhos saíssem às ruas para brincar ou fazer umas comprinhas, temendo que fossem atropeladas no trânsito louco daquela via pública.

MAIS DE 20 ATROPELAMENTOS

CURVAS PERIGOSAS

Aproveitando a antiga estrada de chão, os técnicos do DER do ex-Estado do Rio de Janeiro, de forma irresponsável, jogaram o asfalto sobre a Estrada Luiz de Lemos, no trecho compreendido entre a Estrada do Ambal até a passagem de nível da Linha Auxiliar, a caminho da localidade de Miguel Couto. Neste trecho de estrada, que não é grande, existem várias curvas perigosas, numa via estreita e ladeada por residências, casas comerciais e colégios. Além disso, os técnicos do DER não fizeram, ao que se saiba, nenhuma retificação de curso, e apressadamente entregaram a obra ao público (caso grave) sem nenhuma sinalização, com sérios riscos para o tráfego de veículos e pedestres. Como tantas outras (a Avenida Guadaluja, por exemplo), a Estrada Luiz de Lemos não passava de mais uma obra eleitoreira feita para ludibriar

Nestes primeiros dois anos de existência da Estrada Luiz de Lemos já foram registrados mais de vinte atropelamentos, quase todos fatais. A população já endereçou a todas as autoridades responsáveis visíveis os seus protestos pela ocorrência deste absurdo índice de acidentes, mas até agora não tivemos conhecimento de nenhuma medida que viesse por termo à insegurança do trânsito na Estrada Luiz de Lemos. Para confirmar o que dizemos, esta semana recebemos em nossa redação várias reclamações de moradores da Luiz de Lemos e adjacências, os quais solicitam ao DER que tome alguma providência no sentido de proporcionar urgente sinalização daquela estrada, "pois a falta de sinais, segundo afirmam, já provocou, somente na esquina da Travessa São Benedito, a morte de um pedestre, uma colisão e um atropelamento".

VEREADORES FALAM SOBRE AS ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO

(Página 8)

Governo anuncia obras mas Município continua abandonado

Poucos bairros neste Município recebem a devida atenção por parte do Governo Municipal. O que se tem feito em termos de melhoria nesta ou naquela localidade refere-se mais ao atendimento dos interesses políticos de um prefeito, deputado ou vereador, do que mesmo aos interesses da população. Se em Ponto Chic e no Caonze as coisas funcionam mais ou menos, com as ruas iluminadas e pavimentadas (no Caonze tem até asfalto), é porque lá residem o Dr. Bolívar Gomes de Assumpção (ex-Prefeito) e o Vereador Hélio Chambarrelli (atual Vereador). Esses atenderam a si próprios (no primeiro caso) ou foram atendidos (no segundo) em caráter de exclusividade. Outros exemplos poderiam aqui ser citados para comprovar a mentalidade provinciana (ou bairrista?) dos nossos homens públicos. Para a maioria deles só importa a sua rua, o seu quarteirão, ou quando muito o seu bairro. E, por esses e por outros

motivos que determinadas regiões de Nova Iguaçu se encontram literalmente abandonadas. Como exemplo, pode ser apontada a que compreende os bairros Nova Era, Serra Azul, Cobrex, Itaipu, São Francisco, Laranjeiras, Nova América, Vila Operária, Caloaba, Cruzeiro, Boa Esperança e muitos outros. A grande população que habita esses bairros desconhece por completo a Administração Municipal. CENTRAL REPRESA AGUA. Nesses bairros, que seus moradores definem como "terra de ninguém", os políticos não são levados a sério porque lá só aparecem para pedir votos em tempo de eleição. O abandono é total e todo mundo faz o que bem entender. Na Avenida Arruda Negreiros, por exemplo, no

(CONCLUI NA PAG. 2)

É TEMPO DE CAÇA

Neste ano eleitoral, de campanha em pleno vigor, estaremos assistindo o espetáculo da caça ao voto. Os candidatos (ou caçadores, como queiram), continuam a se utilizar dos mesmos métodos já condenados em épocas passadas. Nas suas andanças pelo Município eles prometem mundos e fundos, na esperança de que os eleitores, mais uma vez, neles depositem a sua confiança. Nada de novo no "front" eleitoral. Os erros de hoje são os mesmos de ontem, o que, em parte, invalida qualquer mensagem renovadora deste ou daquele candidato, por melhores que sejam as suas intenções. Para os novos espectadores deste espetáculo a que nos referimos, devemos dizer que assim se sucederam todas as campanhas e assim foram cientes todos os impostos que em períodos diversos contribuíram para que Nova Iguaçu chegasse ao ponto em que se encontra, ostentando problemas tão desafiadores que um dos candidatos a Prefeito, Sr. Aramis Célio Monteiro (ARENA), chegou a declarar que para solucionarmos somente os problemas da rede precisaríamos de uns seis orçamentos municipais. Pois bem: se um candidato a Prefeito, que naturalmente necessita de uma forte dose de otimismo para se manter vivo na campanha, chega a uma conclusão de timbre tão melancólico como a que foi revelada a este semanário em nossa última edição, o que então não estará pensando o homem das ruas, já de longe desencantado em ver a sua cidade entregue a políticos aventureiros e inescrupulosos que impunemente depredaram este Município e aviltaram a condição de vida de seus habitantes ao longo de sucessivas e desastrosas administrações. Entendemos que neste ano eleitoral, de tamanha importância para os destinos do próprio País, o embaite político deve ser orientado no sentido de provocar um total remanejamento em nosso quadro dirigente. Somente desta forma poderemos vislumbrar dias melhores para Nova Iguaçu no contexto do Estado do Rio de Janeiro, hoje colocado em posição de suma importância na Federação com o advento da fusão ao ex-Estado da Guanabara. Nesta contingência, torna-se incontável o fato de que não poderemos mais nos submeter a tutela de políticos que moldam suas decisões no tempo dos interesses pessoais e no favorecimento a grupos cujos objetivos se tornaram notoriamente lesivos ao desenvolvimento deste Município. Mas se pensarmos bem neste 15 de Novembro poderemos legar a Nova Iguaçu um futuro de grandes realizações, sobretudo se utilizarmos o voto como um instrumento de representação dos nossos melhores valores (eles existem, sim), e não de promoção social e política de alguns meliantes que, infelizmente, mais uma vez se apresentam nesta quadra pré-eleitoral como meros caçadores de votos, sob o manto protetor das próprias agremiações partidárias.

Conta-Gotas

Vertical text on the left margin containing various small notices and advertisements.

PRECISO
Casa pequena
próxima ao centro até Cr\$ 300.
Tratar neste endereço ou pelo 2167

Advogado
Dr. Adão Augusto
Advogado - Av. da
Pádua, 130 - 1º andar -
Novo Iguaçu - RJ -
Tel. 241 1111 - 1111



## negócio é o seguinte:

### UM PAÍS QUE VAI PRÁ FRENTE

Calculado em duas mil pessoas o público que assistiu, deslumbrado, à imposição de um prédio em São Paulo, conforme nota publicada em "A Notícia" de 19-7-76. Ressaltando o êxito da operação em que foi aplicada pela primeira vez a técnica nacional, a nota prossegue dizendo que tal êxito fez com que os espectadores aplaudissem entusiasmadamente a "efemeridade" ou seja: o trabalho que acabava de estar sendo feito por outros, já que o referido público sempre se constitui de pessoas desocupadas que procuram pela cidade um meio para preencher o seu constante lazer, e o encontram nas obras públicas, o que aliás combina bem. Dois mil desocupados em uma pequena área da cidade de São Paulo — a laboriosa. Por essas e por outras coisas mais é que sempre que leio o "slogan" acima, não posso deixar de rir. Se este País não estivesse indo pra frente, estaríamos agora todos ocupados em bater na cangaalha para fazê-lo andar. (José Luiz de Souza)

### ENTORTAR É PRECISO

Por um motivo que bem pode ter sido o cansaço físico, ou metafísico, a fé, que anteriormente movia montanhas, parece que passou a executar serviços menos pesados que esse de mudar topografias, tendo agora a seu encargo as tarefas de entortar e quebrar garfos, consertar televisores (entortar as idéias do povo com transmissões embrutecedoras da TV, se faz necessário), religios e outros utensílios de uso pessoal e doméstico. Pergunto: como deve ser encarado o fenômeno (?) Uri Geller? Um realismo mágico dentro da realidade atual, ou um mágico realista? Personagem da Macondo de Garcia Marques, ou novo capítulo de um novo romance latino-americano, ou mesmo (quem sabe?) pura charlatanice importada para desviar a atenção do povo que se vê voltada para problemas políticos internacionais, como o do caso entre Israel e Uganda? (O moço é isarelense, é bom lembrar-vos). E quem sabe, também, desviar a mesma atenção do povo com relação aos nossos próprios problemas internos? Os dois últimos casos são os que melhor explicam o fenômeno, que virou prato obrigatório na boca do povo. Enquanto ele entorta talheres e idéias e vai comer nos melhores restaurantes da cidade com tudo pago por nós, a maioria da população, que não tem poder nenhum sobre os metais, principalmente sobre o vil etc., fica pedindo a Deus que conceda-lhes tais poderes para que com isso consigam esticar o que recebem para que possam comer de vez em quando, e em suas próprias casas. (José Luiz de Souza)

### DA MENOR IMPORTANCIA

Uma criança (menor abandonado naturalmente) morreu por falta de socorros de urgência depois de ter sido atropelada no Posto Treze da Rodovia Presidente Dutra. Como ela milhares têm morrido e continuarão a morrer. Para os que estão por cima, induzir o povo a pensar em fenômenos que por ora não podem ser explicados é mais im-

portante do que explicar outros mais estranhos ainda e que, tendo explicação certa e verdadeira, tornam-se menos importantes para eles. (Pálio Lúcio dos Santos)

### A CENSURA CENSURADA

As razões do censor, todos nós conhecemos. Ele está obrigado por lei a abrir o jogo toda vez que se considere em presença de uma obra capaz de "corromper o adulto pensante". É o Juiz de Menores do avô, do pai e do filho; sua tarefa consiste em assegurar nossa paz de espírito nesta imensa Funabem que é o Brasil... As razões do censor circulam em tom volume individualizado. O censor, me desculpe, mas este livro não tem lugar na minha estante. (José Carlos de Oliveira, in JB — 16-7-76).

### TRANSITO

No balanço das atividades da 4a CIRETRAN só deu passivo e inativo. (Luiz Di Biasi)

### O APOCALIPSE

Até então era praxe das administrações públicas que passavam pela Prefeitura iguaçuana liquidar com "o cofre" municipal. Desta vez parece que querem liquidar com a cidade, para não entregá-la à próxima administração. (José Roberto da Silveira)

### PRINCIPIO FILOSÓFICO

Num pronunciamento que fez em Salvador, onde preside a III Semana Internacional de Filosofia, o Prof. Tarcsio Padilha disse que "ninguém nega o direito de qualquer cidadão participar construtivamente no desen-

### AS RUAS DE IGUAÇU



Na foto de Ivan Cardoso, teremos no futuro a imagem de um remanescente do trânsito iguaçuano, de um personagem shakespeariano que, ironicamente, ri do aumento consecutivo da gasolina, ou simplesmente o retratinho do avô do Fantasma Voador? (A equipe)

volvimento de seu País (...). Já se foi o tempo em que se dizia que o lugar do sacerdote é na Igreja. Se esse princípio fosse adotado com rigor, diríamos que o lugar de soldado é no quartel". (Luiz Di Biasi)

### GODDARD

O ex-enfant terrible do cinema francês, Jean-Luc Goddard, firmou contrato para dirigir filmes a uma série de emissões da televisão francesa, na qual estreará neste fim de semana.

Goddard, durante tanto tempo — desde o seu histórico "A Bout de Souffle" (no Brasil, "Acosado"), de 1960 — considerado um lobo solitário, sentiu-se importunado até mesmo com a presença de um técnico na sala de montagem. Mas com os anos (hoje está com 46), ao mesmo tempo que se radicalizava politicamente, ele também fez algumas concessões aos produtores.

Resta saber agora: será que são as pressões do sistema, as impressões da idade que fazem o homem mudar integralmente? (Carlos Serjino)

### PREFEITO-TAMPAO

Em entrevista concedida ao CORREIO DA LAVOURA, o Prefeito João Batista Labanco afirmou que tapará todos os buracos de Nova Iguaçu.

Ora, "seu prefeito", é muita modestia sua, mesmo porque o senhor não tem feito outra coisa. Basta ver a sua tomada de posse na própria Prefeitura. É um caso de perfeito "tapa-buraco". (Dorival Gomes da Silva)

## 54 ANOS DEPOIS

### HISTÓRIA REAL

Sérgio A. Silva

Hoje eu vi um rei lançando a pedra fundamental do reino em que ele seria dono do poder total. Ele estava fascinado com a própria força mortal. Olhava o mundo de cima de seu rico pedestal. O sangue nas veias nobres, era tipo universal, mas brilhavam em seus olhos paz e guerra, bem e mal. Era como uma escultura feita de areia e sal: um rei louco a construir seu pobre império mental.

### A CORRIDA

José Antônio C. Cardoso

Correm para a esquina, na esquina houve uma morte. A morte curiosa a morte que atrai. Olhá-la no mundo humano é sinistro, é medonho, no entanto correm, correm para vê-la, correm para senti-la, a morte única... a morte de todos... a morte na vida a morte na esquina da esquina...

### O MUNDO PASSA

Antonio Carlos F. da Rocha

Olho o mundo que me olha. O vento forte da noite me leva e eu levo no olhar o mundo que me leva. As pernas distorrem que vejo na rua, passam correndo. Eu passo lento, sem rumo, ao som do vento que varre as velhas ruas. Olhando mundo... Espio mas não me deixa ver à noite, as silhuetas que vêm e aquelas que se vão. Eu olho o rumo e olho as pernas; Eu olho o mundo. Rodando, olho.

## Instituto Educacional Adhemar Costa

RUA FREITAS BRAGA, S/N, ANDRADE ARAUJO.

Matriculas abertas para o 2º Grau Início das aulas dia 12 de julho

Formação de novas turmas para o 2º Grau e para quem já terminou o 2º Grau ou o Científico; ou formou-se em qualquer Faculdade poderá concluir o Curso em 1 (um) ano, estes só estudarão as disciplinas de formação profissional, bem como os que já concluíram o 2º Grau ou Científico, também concluirão o curso escolhido, em 1 ano, e as vagas para o 2º Semestre são:

◆ Contabilidade	60	◆ Professor até à 4.a Série	60
◆ Secretariado	40	◆ Professor até à 6.a Série	50
◆ Administração	40	◆ Reitor auxiliar	50
	140		160

Pagamento em 12 prestações, sem taxas e matrícula. 6-7

**CIRURGIA PLÁSTICA**  
**CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA**  
**DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO**  
 rua juiz moacir marques morado 58 sala 605

TERÇA-FEIRA DAS 15 AS 18 HORAS  
 nova iguaçu RJ

## DR. ELOI ROMILDO CARNEIRO

CIRURGIÃO-DENTISTA  
 Prof. Assist. de Oclusão e Reabilitação Ors  
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
**CONSULTAS COM HORA MARCADA**  
 Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74, s/401 — Tel. 3246  
 Residência: Tel. 2259 — Nova Iguaçu — E. de Rio

## DERMATOLOGIA

Cosmetologia  
**Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA**  
 Horário: 4a. e 6a. das 15 às 19 hs.  
 Rua: Juiz Moacir Marques Morado, 58, sala 603  
 Nova Iguaçu — RJ

## CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas — Assistência Fiscal e Comercial — Balanços, etc  
 Escritório, Av. Nilo Peçanha, 301 cobertura  
 (SEDE PRÓPRIA)  
 tel 30-48 — N. Iguaçu — RJ



COMPORTAMENTO

LUIZ DI BIASI

TRÂNSITO IGUAÇUANO:

EU NÃO AGUENTO MAIS

Dirigir nas ruas do centro de Nova Iguaçu, mesmo nos horários que se diz de maior tranquilidade, é para muitos um verdadeiro desafio. Ou ainda, um teste de resistência para avaliar nosso equilíbrio neuro-psicológico. Parece que aqui, nesta cidade, a inaptidão administrativa dos setores municipais de obras públicas e de setor estadual de trânsito, representada pela 4ª CIRETRAN, deram as mãos e saíram às ruas para o desespero dos cidadãos.

Não conheço uma só pessoa que se diga satisfeita com os serviços públicos prestados pelos cidadãos organizados. Afinal, em nome de quem se administra a coisa pública neste Município?

O crescente aumento do número de veículos que circulam anualmente nas ruas estreitas do centro urbano adequadas ao tráfego das carroças e dos cavaleiros da velha Maxambomba, mas que hoje são um anacronismo dentro da realidade de 8a cidade em número de população do País), somados ao aparecimento de novas e várias obras de organismos estaduais (CEDAE, TELERJ) e umas poucas municipais, provocando uma verdadeira erupção na cidade, originando buracos de todos os calibres, impedindo a passagem por todos os lados. Ao mesmo tempo, tornaram a circulação literalmente impossível.

E o que mais desespera é a certeza de que tanto a curto, a médio ou a longo prazo, todas essas obras não trarão nenhum grande melhoramento à vida do iguaçuano e está custando às autoridades um grande descasto junto à população. Acreditando, como afirmou, que "governar e abrir buracos", e que era preciso obras

de impacto, o Governo Municipal está levando o iguaçuano a loucura.

Este estado de coisas parece ter pegado de surpresa os responsáveis pelo trânsito, que numa tentativa louca de solução, meteram mãos em providências muito a base do ensaio e erro, decorrendo daí uma total desorientação para o motorista e para o pedestre, que a bem da verdade, por aqui, nunca souberam seu lugar. Houve então uma sucessão (mal sucedida) de alterações no trânsito da cidade, evidenciando um trabalho cuja "praxis" não é senão a improvisação.

Daí para cá temos vivido o caos. Interdições de ruas, inversões de mão, instituição de mão dupla onde antes era única, instituição de mão única onde antes era dupla, tudo geralmente para alongar percursos, dentro de critérios em que a lógica da engenharia de trânsito da 4ª CIRETRAN nem sempre se harmoniza com a lógica do usuário. Exemplo mais flagrante disto é o que acontece quase todas as 5as-feiras, na Av. Santos Dumont, principal via de acesso ao viaduto, para quem corta a cidade na direção da Serra de Madureira—Presidente Dutra, que é fechada para que, em parte dela, seja realizado o exame para habilitação de motoristas. E a coisa passa da raia do absurdo para a da irresponsabilidade quando a solução adotada é o desvio de todo o movimento do trânsito (inclusive linhas de ônibus) pela Trav. Barão do Bananal, passando em frente ao Grupo Escolar D. João Musch, onde já houve dois atropelamentos de escolares.

Tudo tem um limite, e a minha paciência se esgotou.

ELEAZAR DINIZ

A ENTREVISTA

O apresentador senta-se no seu respectivo lugar, olha o público de frente e anuncia:

— Hoje apresentaremos uma atração especial. O nosso entrevistado, o Mago Mohamad Ravi, que veio diretamente do Oriente para o nosso programa, vai falar de suas façanhas pelo mundo afora e executá-las aqui, é claro. Vamos dar a palavra ao nosso convidado:

— Do you speak English?

O apresentador traduzia:

— Ele está dizendo que se sente muito satisfeito por estar aqui no Brasil participando deste programa e que gostou muito do Pão de Açúcar que lhe chamou logo a atenção ao chegar ao Rio de Janeiro, coisa que nos deixa muito satisfeitos.

— The book is on the table.

— Acrescenta ainda que o auditório é muito simpático e vai fazer tudo para não decepcioná-lo porque, hoje era dia, sei lá, o mágico não é mole não. A profissão está um tanto desvalorizada. Ninguém acredita mais, principalmente depois que apareceram esses mamais como "Seja Mágico em Dez Dias" ou "Impressiona seus Amigos" em doze lições.

— Is that an aeroplane? Is that a bird? Is that a man? No. That's the Superman.

— Ele agora diz que viajou para cá porque no Oriente ninguém mais dá bola pra ele. E depois esse negócio de guerra, petróleo, não o deixa suficientemente tranquilo para fazer as suas maguinhas, por isso veio para esses lados, principalmente para o Brasil, pois, satedor que o nosso povo é muito hospitaleiro e divertido, e que aceita de tudo, estava certo que não se zangaria com as suas brincadeiras e que já foi convidado pelo Instituto de Ciências para uma demonstração e após, no mesmo Instituto, um chá dançante, onde compareceriam grã-finas e personalidades eminentíssimas do nosso mundo vadio, mas rejeitou o convite por achar cientistas um tanto austeros e cansativos.

— Mas senhores telespectadores, agora, sem traduzir, vamos deixar de lado um pouco a falação e partamos para uma coisa mais concreta: ação.

— Inicialmente o nosso chapa aqui, o Ravi, vai levantar um elefante com um dedo só, façanha difícil até para aqueles guindastes ali do Cais do Porto. Vamos todos nos concentrar.

Aí o cara levantou-se, colocou a mão um pouquinho acima da tromba do elefante para anular a gravidade e com o dedo mindinho suspendeu-o sob aplausos de uma já delirante platéia.

O entrevistado estava eufórico.

— Vejam só, senhores telespectadores, a maravilha que é o mago amigo da gente. Tentem fazer em suas casas e liguem pra cá comunicando.

O telefone imediatamente tocou:

— Aqui é da revendedora autorizada de pianos. A gente quer saber se o mago aí não quer um empreguinho com a gente, pra colocar os pianos nos apartamentos principalmente aqueles do "Morada do Sol" que é alto papa.

— Vamos consultá-lo.

Cochichos.

— Ele diz que não. Que ele não faz isso por dinheiro e sim por amor a arte.

Novos aplausos da platéia.

— Agora, senhores, coloquem perto dos seus aparelhos de televisão colheres, garfos, facas que serão entortados, relógios quebrados que funcionarão. Continuem telefonando pra cá.

A família, em volta da televisão, apreciava exaltada. A garotinha correu na cozinha e trouxe o que encontrou, veio até aquela panela de pressão que estava com leite.

O apresentador, no vídeo, continuava:

— Quando ele gritar, gritem todos com ele.

A casa ficou em polvorosa; as colheres entortaram, outras levantaram voo; a panela de pressão assobiou, também levantou voo, saiu pela janela e entrou em órbita; o grande cuco da sala, que funcionava comediante há cento e trinta e sete anos, cantou o "Parabéns pra você". E foi uma alegria geral. O cara era o máximo.

O cuco da família olhou para o lado:

— Cadê o meu carro? Caramba, saiu andando sozinho; fenômeno!

Daí há pouco chega um guarda:

— Seu João, viemos avisá-lo que prendemos o cara que já ia roubando o seu carro. O senhor pode ir lá na Delegacia buscar à hora que quiser.

— E eu que tava pensando que era milagre!

A televisão agora mostrava pessoas que, não contentes com o telefone, foram lá.

— A senhora aí, dizia o apresentador.

— O meu relógio de parede que tinha mais de trezentos anos parou.

— Mas minha senhora — disse o apresentador — mais de trezentos anos, a senhora já devia ter chamado relógio do museu porque nem os caras de hoje entendem.

Um outro interveio:

— Por falar em relógio, eu quero protestar em nome da classe porque tudo quanto é relógio estragado tá funcionando e a gente tá na iminência de morrer de fome.

O apresentador registrou então um telefonema importante do diretor de uma rede de lojas de cutelaria.

— As nossas vendas subiram assustadoramente. Todos os talheres das casas de nossos clientes entortaram, quebraram ou saíram voando por aí; queremos agradecer a vocês pela brilhante iniciativa.

Nisso entra um senhor correndo.

— E o cavalheiro aí.

— Eu vim aqui dizer que a minha dentadura quebrou na hora do programa.

— Espetacular!

— Espetacular nada. Eu vim aqui pra vocês da televisão me darem outra nova.

CINEMA

PESQUISA

NOVA IGUAÇU

A curta metragem das idéias

Quase todos os que nasceram após a Segunda Guerra Mundial se habituaram desde a infância a ver cinema e televisão e a ouvir rádio, achando-se, portanto, familiarizados com as expressões audiovisuais. Em consequência, comunicam-se melhor por meio de imagens que através da palavra escrita, o que não os coloca num plano de inferioridade em relação aos jovens das gerações anteriores. Apenas, nossa civilização se alterou profundamente com a evolução tecnológica, e acompanhamos essa evolução.

(Na escola, é que se pode perceber a defasagem entre as gerações, e hoje, mais do que nunca, se questiona essa geração da "imagem").

Recente pesquisa levantada nos Estados Unidos confirma a busca cada vez maior da câmara cinematográfica como meio de expressão artística e cultural. A estimativa indica que nesse País, para um livro lido, o jovem assiste a vinte filmes, sem computar os vistos na televisão. O resultado é que o passatempo tornou-se paixão coletiva: 110 mil rapazes e moças estudam cinema em 200 universidades, em cursos variáveis de quatro anos. É possível que no Brasil tenhamos número de filmes por livro lido, pois de fato o cinema se enquadra em nossa cultura mais do que noutros países.

Os filmes curtos, na maioria das vezes, têm sido realizados procurando seguir regras do longa-metragem, inclusive as de produção (grande número de pessoas nas equipes e uso excessivo de material), colocando em perigo qualquer orçamento e, mais importante, a qualidade das realizações. É fácil fazer cinema de curta metragem, mas encarando-o como cinema de filmes de duração limitada, com temáticas concernentes a essa limitação, ou seja, uma linguagem cinematográfica própria, com recursos de sons e movimentos de câmara, tipos de filmes, lentes e iluminação.

Para ser bom e barato, um filme de curta-metragem deve ser pensado e planejado como um filme de "curta-metragem": uma película que não se preocupa com a história ou os desenvolvimentos dramáticos, e sim com fatos a

serem filmados; que não tem dimensões literárias nem apoio em personagens, salvo raras exceções. Dois tipos de experiências, as duas melhores do mundo, auxiliaram a concluir o que podemos fazer no Brasil para o filme de curta-metragem sair bem feito e acessível a todos.

A IMPORTÂNCIA DOS CINECLUBES

Na Europa, os mais consagrados documentaristas são provenientes dos cineclubes e das escolas de cinema e com a idade média de 20 anos todos militam no mesmo movimento cinematográfico. Essa juventude da Europa parte de uma premissa básica: a racionalização. Costuma fazer filmes de ótima qualidade com material e dinheiro iguais aos que os norte-americanos usam para um só filme.

Em primeiro lugar, os europeus cuidaram do aspecto temático, buscando eliminar tudo quanto significasse gasto excessivo. Assim, enriqueceram a cultura mundial com um tipo de cinema — antropológico — que estuda costumes sociais, reminiscências históricas, as diversas etnias do mundo e outros assuntos. A eliminação dos atores foi, por sua vez, uma continência. O emprego de atores era uma herança do longa-metragem e surgiu da necessidade de caracterizar os fatos sociais. Com as filmagens "in loco", o participante real do fato documentado passou a ocupar o lugar ocupado antes pelo ator. Portanto, o filme de curta-metragem, bom e barato, é essencialmente documental, verdadeiro. Enfoca e capta as imagens, quase sempre com sua fidelidade realçada pelo som direto.

Desse modo, documentaram-se a vida dos pescadores de Cahis, na França, os operários do porto de Liverpool, na Inglaterra, os cuidadores de renas da Escandinávia e muitos outros fatos, nas áreas mais distintas possíveis.

NOVA IGUAÇU

Já por duas vezes, pelo menos oficialmente, tentou-se em Nova Iguaçu a experiência do cineclube. Uma,

há uns oito ou nove anos, com o Cine-clube Tempo Novo, que funcionava na Arcádia e desapareceu. A outra, a mais recente, é a do Cineclube Humberto Mauro, que tenta sobreviver a duras penas e que trouxe a Nova Iguaçu os mais importantes filmes do chamado cinema novo brasileiro — esse cinema marginalizado no circuito comercial das grandes casas de espetáculos. Naturalmente, que o sonho da rapaziada que criou o Cineclube Humberto Mauro, não tenham dúvidas, era partir com a experiência adquirida para a feitura de alguns curta-metragens, ou seja, tentar alguma realização a nível de cinema, visto que este é o objetivo primeiro de todo bom cineclube que se preze. Mas acontece que em Nova Iguaçu tudo se torna mais difícil. E isso porque, independente das intromissões de ordem política, a cidade realmente não conseguiu criar até hoje um espírito comunitário. E para a manutenção do clima e do trabalho de um cineclube só Deus sabe do esforço que se tem de fazer, desde a escolha do filme até a orientação do "debate". E preciso, antes de mais nada, que se tenha um mínimo de amor ao cinema e se reconheça a sua importância como veículo cultural mais do que como meio de diversão.

Essa rapaziada do Cineclube Humberto Mauro, que também funciona na Arcádia Iguaçuana de Letras, não quer promoção nenhuma, não pretende impor nenhuma orientação que vise ao "lucro", mesmo porque a finalidade comercial envenceria o espírito do empreendimento e colocaria o cineclube na ilegalidade. O que essa rapaziada quer é apenas a compreensão da juventude iguaçuana e das autoridades que manipulam com a cultura iguaçuana.

É necessário que o "Humberto Mauro" seja o acontecimento cultural mais importante de Nova Iguaçu, visto que funciona já há dois ou três anos, e pouca gente tem notícia.

Vamos manter acesa a chama desse clube de cinema que tem colocado Nova Iguaçu, no "serviço" dos jornais locais e da grande imprensa do Rio de Janeiro, como opção cultural de qualidade.

Advertisement for legal services, including 'OIA' and 'FRÊS MACHADO'.



## CL ESCOLAR

### Coordenação de assuntos culturais trouxe Arte Barroca a Nova Iguaçu

Com o objetivo de divulgar a arte brasileira, a partir do barroco mineiro, tomando por base o trabalho de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, dezenas de universitários e professores de diversas áreas de estudos formaram a assistência do Curso de Arte Barroca promovido pela Coordenação de Assuntos Culturais da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. O curso, previsto pelo Projeto 12/76, teve a duração de sete dias e foi dirigido pelo Coordenador de Assuntos Culturais da SEMEC, Prof. Júlio César da Silva. O Prof. Waldick Pereira, Assessor de Museu e Patrimônio Histórico de Nova Iguaçu, participou como cursista nesta promoção cultural, na qualidade de convidado especial.

Todo o curso foi ilustrado com "slides" e filmes documentários sobre as cidades, artistas e obras mais representativas do barroco mineiro e sua influência sobre a nossa formação cultural.

Iniciado no último dia 13, o curso foi interrompido nos dias 15 e 17 para dar lugar a compromissos assumidos anteriormente pela Coordenação de Assuntos Culturais. O seu encerramento se deu na última quarta-feira, com um trabalho de pesquisa opcional sobre o barroco mineiro.

Pelo que podemos observar, o curso apresentou uma visão ampla sobre o barroco, sua influência sociológica e as transformações da escola na produção artística da época — na arquitetura, na música, na pintura e na escultura. Neste vasto campo foram apresentados aos alunos que dele participaram com vivo interesse os trabalhos do grande Aleijadinho, do mestre Valentim e toda a monumental arquitetura da época erigida em cidades como Ouro Preto, Diamantina, Tiracamaçu, Mariana, São João del Rey, Congonhas e outras.

Esta promoção, podemos dizer que ela provocou o interesse esperado pelos seus organizadores no público estudantil de Nova Iguaçu. Que outras realizações deste nível, que suscitem a discussão dos assuntos culturais — quer no campo das artes, da música ou das artes plásticas — venham a ser organizadas nesta cidade. Somente desta maneira poderemos selecionar os elementos realmente interessados em arte e cultura em nossa comunidade, já que devemos garantir uma plataforma permanente para promoções deste tipo, sem o que todo projeto cultural estará condenado ao fracasso neste Município.

## RECREIO

O "Círculo Brasileiro" está em fase de planejamento. Deverá ser levado ao público no período de 22 a 29 de agosto próximo, diariamente, das 16 às 22 horas, no Instituto de Idiomas Yáziqi. Esta promoção visa ao aproveitamento de músicos, atores, artistas plásticos e escritores iguaçuanos.

A Associação Representativa de Teatro Estudantil (ARTE) pede aos responsáveis por grupos de teatro de colégios da rede oficial de ensino, que entrem em contato com o orientador teatral do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, Claudionor Carvalho, na Rua Barão de Mesquita, 689. A ARTE objetiva promover o intercâmbio entre os grupos amadores de teatro ligados às escolas de 1.º e 2.º graus, e orientá-los quanto às medidas administrativas a serem tomadas para a apresentação de peças.

Muito boa a iniciativa dos professores Ney Alberto e Paulo de Tarso, ambos diretores do Colégio Leopoldo, de homenagearem o Coronel Yvi, promovendo, na Semana do Folclore, em agosto, apresentações de grupos de danças e artes de origem nordestina. Nada mais justo, levando-se em consideração que o falecido coronel sempre lutou para que em Nova Iguaçu houvesse um local onde o nordestino pudesse se sentir em casa, comer, beber, ouvir e apreciar as coisas do Norte.

A Campanha de Conservação e defesa dos prédios escolares, lançada esta semana pela Assessoria de Educação Moral e Cívica da PMNI, não deverá ter sucesso algum. Por que? O Serviço de Orientação Educacional (SOE), responsável pelo desenvolvimento e adaptação do aluno na escola, não tem presença constante na rede oficial de ensino.

Baseado no livro "Os autos da devassa", o Cine-Clube Humberto Mauro apresenta amanhã, às 18 horas, "Os Inconfidentes", cuja estrela principal é José Wilker. Os estudantes devem prestigiar.

A equipe do CLESCOLAR mereceu elogios do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu pelo "brilhante trabalho" sobre "A comercialização das festas juninas". Prof. Waldick, defensor da nossa cultura é obrigação de todos.

### Advogado

Dr. Aídyl Martins Pereira — Advogado — As 3ª e 5ª. feiras, das 8 às 12h — Av. Amarel Peixoto, 130, s/302, N. Iguaçu. — Em Nilópolis, às 3ª e 5ª. feiras, das 14 às 17h, no Edifício do Fórum.

Anúncio? CORREIO DA LAVOURA — Rua Juiz Moacyr Marques Morado 58 — sala 403 — Tel.: 2180.

## GALERIA

### JOÃO RIBEIRO

LITERATURA BRASILEIRA

João Batista Ribeiro de Andrade Fernandes, polígrafo brasileiro, nasceu em Laranjeiras (Sergipe) no ano de 1850. Formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1894). Nomeado, por concurso, para a Biblioteca Nacional (1885), professor de história universal do Colégio Pedro II (1890) e posteriormente seu diretor. Iniciou sua colaboração na imprensa de Sergipe, escrevendo em "O Laranjeirense", órgão republicano. Havia publicado já alguns livros em versos: "Tenebrosa lux" (Sergipe, 1881); "Dias de Sol" (1884); "Ave-nas e Citara" (1884-1886) e a sua tese ao concurso do Pedro II, "Morfologia e colocação dos pronomes" (1886). Nesse período trabalhou em jornal, passando pela redação de "O Globo", de Quintino Bocaiuva; "Gazeta da Tarde", de José do Patrocínio; "A época", de Zeferino Candido; "A Semana", de Valentim Magalhães; "Correio do Povo", de Sampaio Ferraz, e "O País", de Quintino Bocaiuva, todos periódicos abolicionistas e republicanos. Em 1889 trabalhou, ao lado de Silviano Romero e Felisberto Freire, na Revista Sul-americana, antiga "Bibliografia Brasileira", do Centro Bibliográfico Brasileiro, onde publicou diversas poesias e alguns trabalhos de crítica, filologia e história. Em 1894 redigiu, com Lúcio de Mendonça, Fontoura Xavier, Rodrigo Otávio, Luiz Rossas e Henrique Magalhães, "A Semana", revista de Valentim Magalhães. Em Ber-



lim, estudou pintura com o Professor Wildebock Winck e editou, em português, a revista "Novo Mundo", recebendo ainda do governo brasileiro a incumbência de estudar os sistemas de instrução nos diversos países que percorria. De volta ao Brasil foi eleito para a vaga de Luiz Guimarães Júnior na Academia Brasileira de Letras (1898). Sua produção literária é intensa e na última década do século aparecem traduções de "Intermezzo", de Heine (1894); "Dicionário gramatical" (1889); "História antiga, I, Oriente e Grécia" (1892); "A instrução pública primária, secundária e técnica" (1890); "Autores contemporâneos" (1896). Em 1900 realizou no Rio de Janeiro uma exposição de seus quadros. Em 1903 passou a escrever para o "Correio da Manhã", em 1907 assumiu a direção do "Almanaque Garnier", em 1916, a do "Almanaque Alves". Em 1912 redigiu "O Imparcial" e em 1920, ao ser fundado "O Jornal", foi um de seus colaboradores. Em 1913 resolveu deixar o Brasil e viver na Europa, fixando-se na Suíça. Mas, com a guerra, voltou ao Brasil. Sua produção nessa época já é vastíssima: "Estudos filológicos" (1902); "Frases feitas, estudo conjectural de locuções, ditados e provérbios" (1908); "História do Brasil" (1900), obra didática que maior renovação representou, quer pelo método didático, quer pela exposição, quer pela construção, influenciada por K. F. von Martius; "Compendio de história da literatura brasileira" (juntamente com Silvio Romero) (1906); "Obras poéticas de Cláudio Manoel da Costa" ("Gauceste Saturnio"), edição crítica (1930); "Páginas escolhidas da Academia Brasileira" (1903); "Satíricos portugueses" (1910); "Páginas de Estética" (1905); "O fabordão" (1910). Iniciou sua atividade no "Jornal do Brasil" em 1925 e em "O Estado de São Paulo" em 1926. Na última fase de vida publicou algumas de suas páginas mais notáveis, não só pelo tema como pelo estilo: "O folclore" (1919), estudos de literatura popular; "Cartas devolvidas" (1926); "Floresta de exemplos" (1931). Tendo se juntado ao grupo de Alceu Amoroso Lima, Ronald de Carvalho e Cândido Mota Filho, tornou-se um dos primeiros críticos compreensivos e incentivadores do movimento modernista. Pela formação diferente (em parte germânica), pelo rigor científico da filologia e pelo progressismo literário e político foi João Ribeiro uma grande influência. Morreu no Rio de Janeiro, em 1934.

### OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "Deus negro", de Neimar de Barros — Editora Nórdica — 92 págs. — Cr\$ 20,00.
- ♦ "Face a face", de Ingmar Bergman — Editora Nórdica — 126 págs. — Cr\$ 30,00.
- ♦ "A reencarnação de Peter Proud", de Max Ehrlich — Editora Civilização Brasileira — 198 págs. — Cr\$ 40,00.
- ♦ "Só o vento sabe a resposta", de J. M. Simmel — Editora Nova Fronteira — 638 págs. — Cr\$ 95,00.
- ♦ "História Novos Objetivos", de Pierre Nora — Livraria Francisco Alves Editora — 230 págs. — Cr\$ 60,00.
- ♦ "Girassol de ouro", de Antonio Celso — Livraria Francisco Alves Editora — 210 págs. — Cr\$ 30,00.
- ♦ "A Grande Pirâmide", de Tom Valentine — Editora Nova Fronteira — 151 págs. — Cr\$ 40,00.
- ♦ "A longa jornada", de Richard Adams — Editora Nova Fronteira — 431 págs. — Cr\$ 80,00.
- ♦ "O choque do futuro", de Alin Toffler — Artenova — 407 págs. — Cr\$ 65,00.
- ♦ "Mãe amor" (coleção) — Editora Vozes — 31 págs. — Cr\$ 18,00.

### CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.  
C/C 30.749.294/0001  
INSCR. 3538462

REDAÇÃO: Rua Juiz Moacyr Marques Morado 58 | Sala 403 | Tel. 2180

OFICINAS: Rua Luiza Lambert 91 | Tel. 2167

DIRETORES: Avelino Martins de Azeredo, Luiz Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE: ROBINSON BELEM DE AZEREDO

REDATORES: Sergio Fonseca, Luiz Zizi de Oliveira, Mauro Lemos de Azeredo, Ademir Moscoso, João Barbosa, Luiz Ferrão

COLABORADORES: Wilson Lofiego, Celso Martins, Lucinio Costa, Anthonor Magalhães Amaral, José Luiz T. de Souza, Rodolpho Quaresma Filho, Edson Alves Pereira, Vilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO: Gerson Belem de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE.

# INTENSIVO 76

## POUCAS VAGAS

### Colégio e Curso EME

NOVA IGUAÇU  
Praça da Liberdade, 120

MESQUITA NILÓPOLIS  
R. Professor Anselmo, 37 Av. Mirandela, 149

1/2

### CARDIOLOGIA — CHECK-UP CARDIOVASCULAR

PROVA DE ESPORCO — ELETROCARDIOGRAFIA

Dr. Francisco Rodrigues de Paula Filho

R. Juiz Moacyr Marques Morado, 58, sala 605 (ao lado do Fórum),  
segundas, quartas e sextas, das 16.30 às 19 hs.

## CENTRAL FAZ VITIMA EM MORRO AGUDO

A jovem Arlene Maria da Silva (solteira, 18 anos, residente à Rua D. Pedro II, no Bairro da Luz), teve morte horrível na última segunda-feira, quando foi colhida por uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, na passagem de nível de Morro Agudo. Logo após o terrível acidente, a infeliz Arlene foi encaminhada ao necrotério do Instituto Médico Legal desta cidade. A Delegacia local registrou a ocorrência.

### DOIS FERIDOS NO DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Vagner de Castro (casado, 42 anos, residente à Rua Senador Furtado, n. 22), quando dirigia o carro Opala de sua propriedade (chapa n. RJ MQ 9915), perdeu a direção e projetou-se contra a murada de proteção da ponte sobre o Rio Sarapuí, em Edson Passos. No choque saíram feridos o motorista e a menor Dolores Machado dos Santos (15 anos, residente à Rua Maruipara, 204, em Rocha Miranda). As duas vítimas foram medicadas no hospital desta cidade.

### FERIDO POR ESTRANHO QUE BEBIA EM SEU BAR

Dois homens bebiam à vontade em um bar localizado em frente ao n. 357 da Rua Alpes, em Engenheiro Pedreira, de propriedade do comerciante Casemiro da Silva (casado, 41 anos, mesmo endereço), quando este, ao pressentir complicações, fechou a conta e solicitou o pagamento da despesa. Os dois estranhos não gostaram da atitude de Casemiro e um deles sacou de uma arma e desferiu um tiro certo no peito do comerciante, que caiu ao chão esvando-se em sangue até que foi socorrido por sua esposa, Sebastiana da Silva, que providenciou a remoção da vítima para o Hospital de Nova Iguaçu. Os briteiros, depois que um deles atingiu Casemiro, fugiram logo em seguida.

## Cinema

### CINE SANTA ROSA

Horário: 2 - 5,20 - 8,40 horas.

Hoje e amanhã: "O predileto", com Jofre Soares, e "Karate no oeste selvagem" (chinês). De segunda-feira a domingo: "Os reis da noite", com Marília Pera, e "Bufalos do Karatê" (chinês).

### CINE PAVILHAO

Horário: 12 - 15,30 - 19 horas.

De hoje a terça-feira: "Eu dou o que ela gosta", com José Lewgoy, e "No calor da noite", com Rod Steiger e Sidney Poitier. De quarta-

feira a domingo: "Diário de um gangster", com Mickey Rooney, e "Shango, a pistola infalível", com Anthony Steffen.

### CINE VERDE

Horário: 2 - 5 - 8 horas.

Hoje e amanhã: "A nova aventura do fusca", e "O gigantesco rei das florestas". De segunda-feira a domingo: "O rei do karatê" (chinês) e "Lutador de Shao lin".

### CINE IGUAÇU

Horário: 2 - 5,10 - 8,50 horas.

Hoje e amanhã: "O velho fuzil", com Philippe Noiret, e "O último golpe", com Terence Hill. De segunda-feira a domingo: "As últimas esperanças", com Ursula Andrews, e "Lutador de fogo" (chinês).

## Dr. Thales Cardoso de Mattos

Integrante do Corpo Médico do Hospital da Polícia Militar

**Cardiologia - Clínica Médica - Eletrocardiografia**

Terças e quintas-feiras, das 16 às 19 horas  
Rua Otávio Tarquino, 57 - salas 3 e 4  
Residência: Av. Abílio A. Távora, 408/202  
- Nova Iguaçu -

## Dr. Alberto Erasmi Pilotto

**CANCEROLOGIA EXAMES PREVENTIVOS**

Tratamento das Enfermidades do Aparelho Genital Feminino

Diarlamente, das 16 às 20 horas - COM HORA MARCADA. Tel.: 2286 - Sábado: de 9 às 12 horas

Rua Onix, 7 - Sobrado - Mesquita  
TELEFONES: 9015 e 2286

## Ouvidos Nariz Garganta

**Dr. Donald Peloso**

Especialista em Otorrinolaringologia pela Assoc. Médica Brasileira CRM RJ 12712  
Consultório: Rua Cel. Francisco Soares, 71

Hora marcada tel: 2118  
2ª e 5ª feira, das 18,00 às 20 horas.  
sábado das 10 às 12 horas

# Líderes do MDB e ARENA falam sobre as eleições de 15 de novembro

Os vereadores Nélio Braga Chambarelli e Mário Pereira Marques Filho, líderes das bancadas do MDB e ARENA na Câmara Municipal desta cidade, revelaram ao CORREIO DA LAVOURA o que pensam sobre as possibilidades de seus partidos nas próximas eleições de 15 de novembro.

Inicialmente ouvimos o Vereador Nélio Braga Chambarelli, líder da bancada do MDB no Legislativo iguaçuano, que disse: — Dois fatores me impulsionaram para que eu me candidatassem à eleição. Um deles é a concretização das realizações por mim pleiteadas, como bibliotecas públicas, salas de leituras e outros projetos, requerimentos e indicações de vultos que na sua maioria foram bloqueados pela bancada da ARENA, que conta com maior número de representantes na Câmara Municipal. O outro ponto é no sentido de ajudar o meu particular amigo João Luiz do Nascimento, candidato a Prefeito deste Município pelo MDB, e seu companheiro de chapa, Nielsen Louzada.

### MDB VAI DAR BANHO

— Pelo que tenho pesquisado, inclusive, em áreas reconhecidas como arenistas, o MDB vai dar banho nas eleições de 15 de Novembro. Os seis vereadores — explica — que compõem a bancada emedebista na Câmara Municipal retornarão, e de acordo com os nossos cálculos aproximadamente oito dos novos candidatos terão assento na quebra Casa do povo, o que importa em dizer que o MDB terá maioria absoluta.

### "SOFINAL" ACIONA PREFEITURA

— A vitória do MDB — continua Nélio Chambarelli — será em todo o Município, uma verdadeira apoteose em termos de eleição, e isso devemos agradecer à bandeira que empunha o partido, fazendo uma oposição sã, com críticas construtivas. Além do mais — prosseguiu — o atual Governo Municipal vem contribuindo para tal, porque o povo não tem nada de concreto sobre a Prefeitura, não se sabe ao certo o que a Prefeitura adquiriu e quanto paga, desde o contrato de "leasing", nem em que está sendo gasto o dinheiro. Quanto ao caso com a SOGEP, chegou ao nosso conhecimento — disse — que a SOFINAL entrou em Juízo contra a Prefeitura de Nova Iguaçu, cobrando prestações avaliadas pela CODENI. Buracos abertos há quase um ano, obras com finalidades eleitoreiras para mais uma vez enganar o povo e outras coisas de conhecimento geral

é que levam a ARENA ao descrédito total. Finalizando, disse o líder do MDB: "Espero que o povo vote maciçamente nos candidatos da oposição no próximo pleito de 15 de Novembro, notadamente na dupla João Luiz do Nascimento e Nielsen Louzada".

### SINTO QUE AINDA POSSO SER ÚTIL À COMUNIDADE

Em seguida ouvimos o Vereador Mário Pereira Marques Filho, líder da bancada da ARENA, que declarou: "Sou candidato à reeleição porque ainda sinto que posso ser útil à comunidade na esfera municipal. Em 1974 fui candidato a deputado porque achava que também poderia ser útil a Nova Iguaçu na Assembleia Legislativa. No entanto, em face do fenômeno político ocorrido naquelas eleições, quando não fui bem sucedido, reformei a minha condição de vereador, tendo contribuído de alguma forma para a retomada do desenvolvimento que atualmente se verifica na Administração Municipal. Gostaria — acrescenta — de ter tido a chance de uma outra candidatura, mas fatores alheios à minha vontade me impossibilitaram. Em face disso, para não sucumbir politicamente e por achar que prestei reais serviços à comunidade e que poderei prestar o dobro, se eleito, é que me candidato novamente à vereança desse Município.

### MELHOR DESENVOLVIMENTO PARA O MUNICÍPIO

— Esperando que o povo receba com simpatia e com carinho os candidatos da Aliança Renovadora Nacional, que procuram a vitória que poderá significar um melhor desenvolvimento para o Município, quanto a mim espero o julgamento popular através do voto no dia 15 de Novembro, me colocando numa posição de tranquilidade, porque procurei sempre desenvolver um trabalho correto junto à comunidade que represento. E sinto — concluiu — que de alguma forma procurei, com pronunciamentos, atitudes e projetos, requerimentos e indicações, contribuir para o surgimento da Câmara Municipal, cumprindo com o meu dever. E, se reeleito, continuarei o trabalho desenvolvido até este momento.

### SERÁ UMA ELEIÇÃO DURAMENTE DISPUTADA

— Como líder da ARENA na Câmara Municipal — disse Mário Marques — admito que a eleição para Prefeito e Vereadores seja duramente disputada, principalmente em face de algumas peculiaridades de âmbito na-

cional. Entretanto, considero como de grande valia a vitória da Aliança Renovadora Nacional no Município de Nova Iguaçu. As atuações do Governo do Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do ilustre Governador Faria Lima, e do atual Prefeito João Batista Barreto Lubanco, que se revela um excelente administrador, procurando trazer recursos federais e estaduais para o Município, possibilitarão a necessária continuidade administrativa ao próximo Prefeito. — Se analisarmos o prestígio dos atuais vereadores e alguns novos candidatos da Aliança Renovadora Nacional, chegaremos à conclusão de que não será difícil, como parece à primeira vista, a vitória do meu partido. Os candidatos a Prefeito e vice vêm trabalhando com afinco no sentido de sensibilizar o povo deste Município, debatendo os problemas municipais com honestidade de propósitos e levando uma mensagem ao público baseada no programa partidário.

## † D. MARIA BARBOSA PAPALEO

(Missa de 1 hora)  
A Família de Maria BARBOSA PAPALEO, para a missa que será celebrada em homenagem à honríssima alma, no dia 24 (segunda-feira), na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 10 horas. E desde já agradecer os sentimentos de simpatia e solidariedade de todos os amigos e familiares. Nova Iguaçu, 20/11/78.

## † EMILIO BELLUCI

(Missa de 1 hora)  
Os irmãos e conterrâneos EMILIO BELLUCI, para a missa que será celebrada em homenagem à honríssima alma, no dia 24 (segunda-feira), na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 10 horas. E desde já agradecer os sentimentos de simpatia e solidariedade de todos os amigos e familiares. Nova Iguaçu, 21 de julho de 1976.

## † AGENOR FONSECA JUNIOR

(Missa de 1 hora)  
A família de Agenor Fonseca Junior, ainda profundamente consternada com o desaparecimento, convida amigos e demais parentes para a missa que, em intenção de paz, na missa, será celebrada no dia 26, segunda-feira, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 10 horas. E desde já agradecer os sentimentos de simpatia e solidariedade de todos os amigos e familiares. Nova Iguaçu, 23/07/78.

## ÊÇA DE QUEIROZ

Vendo coleção completa de Êça de Queiroz, volume Aguilhar, em perfeito estado de conservação. Preço: Cr\$ 700,00. Os interessados poderão procurar a redação deste jornal, no horário das 12 e das 14 às 18 horas. Último negócio para os interessados. Livro de Êça de Queiroz, volume Aguilhar, juntamente com a obra literária de grande autor português.

## SALA

ALUGA-SE uma sala para depósito, no Ed. Per. do 4º andar do Foro. Tratar com o Sr. Luciano no Cart. do 4º Ofício ou pelo tel. 2787.

## VENDE-SE

Terreno no Caçoaré, medindo 10 x 50 mts, com uma casa modesta. Ver na Rua Luciano Valadares, 141, e na Travessa Chaves, 165.

## ALUGA-SE

Casas residenciais na Rua Otávio Tarquino, 57, com o Dr. Luciano no Cart. do 4º Ofício ou pelo tel. 2787.

## Tipografia São Sebastião

Rua Bernardino de Mello, 111  
Tel. 2692 - Nova Iguaçu

## EMAGRECIMENTO? Clínica Dr. Jair dos Santos

OBSIDADE — NUTRIÇÃO  
CONS.: Rua Gal. Roca, 256 e 263  
TELS.: 234-0695 e 234-1085  
TIJUCA — RJ.

CONS.: Rua Alfredo Soares, 253  
NOVA IGUAÇU — RJ.

# NOTÍCIAS

... com show de Heliópolis A...

... em sua meta ...

... O Iguacu realiza hoje ...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...

... O Grêmio de Samba B...



## NOTÍCIAS 76

INTERINO

### UBT premiou participantes do V Concurso de Trovas de N. Iguazu

Texto de LICINJO COSTA, especial para o CL

**Sensacional! Sensação, val mesmo, foi a festa realizada pela União Brasileira de Trovadores, para a entrega de prêmios aos vencedores do V Concurso de Trovas de Nova Iguaçu, patrocinada pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. O acontecimento, que teve o seu início às 14 horas do dia 18 do corrente, foi realizado no auditório da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu. Os trabalhos foram dirigidos por D. Edla Simões Campos, Presidente da UBT de Nova Iguaçu, completando a mesa diretora as seguintes personalidades: Sr. Carlos Guimarães, Presidente nacional da UBT, Professor Ney Alberto de Barros, Chefe do Departamento Cultural da Prefeitura local, Sr. Luiz dos Reis, Presidente da Loja Macônica "Mestre Hiram", Sr. Joaquim dos Santos Oliveira, Presidente da AGENI, e Sr. Afonso F. Costa, Vice-Presidente Cultural da UBT de Nova Iguaçu. As trovas em competição foram julgadas anteriormente pelas seguintes comissões julgadoras: Tema "Evocação", de âmbito nacional: Sara Rosinda Passos, Luiz Acaredo, Ruy Afrânio Peixoto e Murilo de Souza Araújo. Tema "Criança", de âmbito local: Carlos Guimarães, P. de Petrus e Noel Bergamini.**

**feitura de Nova Iguaçu, com o Dr. João Batista Barreto Lubanco à frente, que subvencionou, permitindo, dessa maneira, que Nova Iguaçu fosse palco de momentos de arte e cultura dignos das maiores capitais do mundo! Pena é, e temos que confessá-lo, que tão grandioso espetáculo tenha sido contemplado por apenas meia centena de pessoas, sem a presença de qualquer autoridade a este Município, mesmo as que patrocinaram a festa. Nós, os ignoçanos, sentimos-nos achados diante da pujança dos visitantes, onde potiguares, mineiros e fluminenses (não de Nova Iguaçu) desafiavam em duelo cultural, sob delirantes aplausos da platéia — imaginem se fosse uma multidão — mesclada de pessoas que não pertenciam ao mundo trovadoresco, mas que evidenciaram extra-ordinária sensibilidade sócio-cultural, aplaudindo para valer.**

**Iguaçu querendo substituir a arcaica Arcádia. Vimos no evento que ora nos referimos apenas o seu presidente e, assim mesmo, na função de trovador. Quanto a estes, os trovadores, quem teve a felicidade de assistir tão deslumbrante apresentação jamais os esquecerá, pois Lucy Sather Alencar — MG; Luiz de Carvalho Rabelo — RN; Romeu Gonçalves da Silva e Carlos Guimarães — RJ, mostraram a nossa gente que aqui não vieram como simples trovadores, mas possuidores de elevada cultura e poetas na mais alta acepção, proporcionando-nos momentos de indizível prazer cultural. Nova Iguaçu foi representada pelos professores Sérgio Fonseca, que falou sobre Luiz Otávio, o príncipe dos trovadores, e Jaime Orlando Canaan, que apresentou bela peça de arquitetura alegórica. A assistência fez-se representar pelo meu convidado Sr. Júlio Prata, que declamou o estilo "citra" português, com inteiro agrado. Difícil é mencionar todas as presenças, entre as quais fizeti as figuras do poeta luso-brasiguense João de Coelho de Babo e de Marisol — RJ. Entre os de casa estavam o Dr. Walter F. Pacheco, Luiz de Oliveira Cavalcanti, Gercino José da Silva (Presidente da Loja Macônica de Belford Roxo), Ademir Moscoso, Ary Mariano e Alcides S. Pereira (Galão).**



Licinjo Costa foi um dos vencedores do V Concurso de Trovas. Na foto ele aparece no instante em que recebia o seu prêmio das mãos de Joaquim dos Santos Oliveira.

horas, continuará com o "show" de atualidades, no Heliópolis Atlético Clube.

#### PAINEL NO IBC

O Iguaçu Basquete Clube realiza, hoje grandioso baile, em sua sede, animado pelo conjunto musical Painel de Controle, com início marcado para as 22 horas. Amanhã, continuará com a tradicional "Boate Jovem", às 19 horas.

#### FESTIVAL BELJA-FLOR

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis vai promover o I Festival Aberto de Partideiros, a realizar-se nos dias 1, 8 e 15 de agosto. O I FAP, da simpática campeã 76, deverá ser prestigiado por todos os sambistas fluminenses, principalmente os da Baixada. As inscrições estão abertas, na sede da agremiação, Rua Wallace Paes Leme, em Nilópolis.

#### NOVO CONSULTÓRIO

O Dr. Vantuil Gonçalves, conceituado cirurgião dentista desta nossa Nova Iguaçu, estará de consultório novo, a inaugurar-se até o final deste mês. Os mais modernos métodos empregados na Odontologia serão desenvolvidos pelo competente profissional, que não se descuidará em atualizar-se.

#### LÚCI & SALVADOR

Registramos o enlace matrimonial Luci-Salvador, que unirão as famílias Silva e Moura, através dos casais Araci-Cândido Alves da Silva (dela) e Julinda-José de Moura.

#### RENOVAÇÃO DE CARTEIRA

A direção do Esporte Clube Iguaçu determinou o encerramento de renovação das carteiras de sócios, neste domingo, quando a secretaria estará a disposição dos interessados a partir das 9 horas. Não haverá prorrogação.

#### ROCK NO COUNTRY

O Nova Iguaçu Country Club estará promovendo mais uma festa jovem, neste domingo, que se intitulará "Domingo é Dia de Rock". Pelos preparativos que movimentam todo o departamento social, a festa se prenuncia de êxito total.

#### BODAS DE PRATA

Completando cinco lustros de feliz união, o casal Aléda Quaresma da Costa Maurício-Braid de Almeida Maurício viveu dia de intensa alegria, em festa promovida por seus filhos Braid de Almeida Júnior, Rosângela de Almeida Maurício e Gastão de Almeida Maurício. O casal reside no Rio e as festividades se realizaram no salão da Paróquia de Santa Margarida Maria (Lagoa).

#### CINE CLUBE

O Cine Clube Humberto Mauro estará exibindo, amanhã, às 18 horas, no Teatro da Arcádia, o filme "Os Inconfidentes", que tem participação especial do ator José Wilker, no papel de Tiradentes. Trata-se de mais uma promoção cultural da Assessoria de Educação Artística da Prefeitura, e que deve ser prestigiada, principalmente pelos estudantes.

#### RESIDÊNCIA DE CASA NOVA

Com um movimentado coquetel, a Caderneta de Poupança Residência inaugurou suas novas instalações, na Avenida Nilo Pecanha, 147-19, onde continuará atendendo à sua numerosa clientela.

#### FESTA JUNINA

A Associação Atlética Filhos de Iguaçu estará realizando hoje sua tradicional festa junina, animada pelo Conjunto Gelson Sexteto. Registramos o convite enviado pelo Sr. Alberto Nilson Ramos, Presidente daquela entidade.

#### LÚCIA E TUFI: UM CASAMENTO ELEGANTE

Constituiu-se numa das mais elegantes cerimônias o casamento do jovem Tufi Méres Júnior com a gentil Srta. Lúcia de Carvalho, ele filho do conceituado comerciante de Nova Iguaçu Tufi Méres, e ela filha do casal Manoel de Carvalho. O encontro, realizado no último dia 10, às 17 horas, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, reuniu grande número de convidados, que foram recepcionados no salão de festa do Clube Coral Concorádia, à Rua 13 de Maio, 252.

Mas, isto aí em cima é reportagem. E eu, infelizmente, não sou repórter, apenas um modesto cronista. E é nessa qualidade que eu desejo cartear, com toda a ênfase possível, toda a euforia que, não somente eu mas todos os presentes, sentimos ante o deslumbramento do espetáculo oferecido. Estão de parabéns os dirigentes da UBT local, incansáveis na programação do inesquecível evento, como também a Pre-

#### DARCY CIANNI MARINS

ADVOGADO

2.a, 3.a, 5.a e 6.a-feiras das 9 às 12 hs.  
Rua Otávio Tarquino, 74 — salas 703/704

#### Cartório do 11º. Ofício

Darcilio Ayres Raunheitti

Tabellião e Escrivão

Escruturas — Contratos — Firmas — Inventários

Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu



**SUPER MERCADO DE MADEIRAS LTDA.**

Rodovia Pres. Dutra, km. 15 1/2 - Caixa Postal 515  
— tel. 3193

D. MARIA BARBOSA PAPALEO  
EMILIO BELLUSCI  
AGENOR FONSECA JUNIOR  
DE QUEIROZ  
SALA  
VENDESE  
ALCOA-SE

